

A REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE NOVA CANTU-PR

Adriano Martins de Souza^{1;5}; Edinéia Lopez Cruz Souza^{2;5}; Fabrcio Wesley Da Rocha^{3;5}; Rosângela Maria Pontili^{4;5}

RESUMO: O termo desenvolvimento pode ser entendido como um processo de transformação social, que tem como objetivo igualar as oportunidades, tanto econômicas quanto políticas, de uma determinada população. Em vista disso, quando se tem a intenção de melhorar as condições de desenvolvimento de um determinado grupo, deve-se ir além do aspecto econômico, que é medido a partir do PIB (Produto Interno Bruto), incluindo-se aí melhorias na educação, saúde, moradia, entre outros, aspectos que possam elevar a qualidade de vida. Nesse sentido, um projeto de desenvolvimento local fomenta a atividade produtiva, viabilizando aos agentes envolvidos um patamar maior de renda e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida. A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) têm se preocupado, com esta questão e oferece suporte financeiro para a realização de projetos de extensão voltados para a melhoria das condições de vida de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M), sendo assim foi aprovado em 2009 o projeto do Programa Universidade Sem Fronteiras: *Reestruturação da Associação dos Produtores Pecuaristas e Moradores do Distrito de Geremias Lunardelli em Nova Cantu*, este projeto tem como objetivo contribuir para melhoria dos municípios com baixo IDH, como é o caso do município de Nova Cantu. Este projeto é formado, por uma equipe multidisciplinar composta por recém-formados e estudantes das áreas de: Agronomia, Tecnologia em Alimentos, Economia e Tecnologia Ambiental, além de professores das respectivas áreas, os objetivos do projeto são: Implementar o processo de fabricação de açúcar mascavo; Implantar o sistema de Boas Práticas de Fabricação e segurança alimentar, inclusive com selo de qualidade; Reestruturar a Associação com possibilidade de ampliação do número de associados, com cursos sobre associativismo/cooperativismo e novas práticas de gestão da associação; Dar início à implantação/reestruturação dos canais existentes para cultivo de cana orgânica, com orientações/assessoramento técnico dos bolsistas e orientadores; Colaborar na implantação de outras formas de diversificação da propriedade. O município de Nova Cantu, apresenta uma área territorial de aproximadamente 550,591 Km², distante 465,27 km da capital, pertencente à mesorregião Centro Ocidental Paranaense, também conhecida com região da Comunidade dos Municípios de Campo Mourão (COMCAM) enquadra-se nos critérios do referido programa por apresentar um IDH-M de 0,698, o que o leva a ocupar a posição nº 347 no “ranking” dos 399 municípios do estado e a ser considerado na situação de pobreza extrema, pois o IDH-M do Estado do Paraná é de 0,787 e Curitiba, a capital paranaense apresenta IDH-M de 0,856. Vale ressaltar que este projeto encontra-se na parte inicial de desenvolvimento. Assim pode-se, constatar a importância de se desenvolverem políticas públicas voltadas para a melhoria das condições de vida desta população, a partir de um projeto voltado para melhorar a qualidade de vida de um grupo específico.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento; Índice de Desenvolvimento Humano; Projeto de Extensão.

¹ Formado no curso superior de Ciências Econômicas pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM)-Campo Mourão. Adriano_msouza@hotmail.com

² Estudante do curso de Ciências Econômicas da Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão, edyeconomista@yahoo.com.br

³ Graduado no Curso Superior de Turismo e Meio Ambiente pela FECILCAM e Graduado pelo curso superior de Tecnologia em Alimentos pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão. phabrciowesley@hotmail.com

⁴ Mestre em economia aplicada pela Universidade de São Paulo – USP/Esalq e Professora Assistente da FECILCAM. rpontili@yahoo.com.br

⁵ Bolsista do Programa Universidade Sem Fronteiras-USF.